

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AS EMERGÊNCIAS DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camille Mesquita Bagini¹, Gabrieli Milan Castro², Larissa Moura Santos³, Clarissa Ayumi Onishi⁴

Universidade Federal de Mato Grosso^{1,2,3,4}.

(milemesquita@hotmail.com)

Introdução: As síndromes hipertensivas gestacionais são caracterizadas pelo aumento na pressão arterial materna no período da gravidez, além de ser uma das principais causas de morbimortalidade materno-fetal no Brasil. Entre as principais patologias estão presentes a Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia e a Síndrome de HELLP, considerada a mais grave. Nesse contexto, faz-se necessário a qualificação dos serviços de urgência e emergência, sendo o enfermeiro um dos principais profissionais presentes na assistência qualificada e atendimento de gestantes na realização dos cuidados adequados. **Objetivo:** Analisar a prática assistencial especializada do enfermeiro no atendimento as emergências obstétricas. **Metodologia:** Revisão de bibliográfica realizada nas plataformas de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da Universidade de São Caetano do Sul e o Portal Brazilian Journal of Health Review utilizando os termos “emergência”, “obstetrícia”, “assistência de enfermagem” e “crise hipertensiva gestacional”. Ao todo foram encontrados sete artigos, sendo selecionados três, baseado nos seguintes critérios: recorte temporal de 2015 a 2022, publicados em português ou inglês. **Resultados:** É evidenciado a importância da avaliação e do cuidado de enfermagem as gestantes tendo em vista um diagnóstico precoce e a identificação de possíveis complicações. Os estudos apontaram que as principais condutas de enfermagem frente as emergências obstétricas são feitas através da triagem, na monitorização dos sinais vitais, além da administração de medicamentos, realização do exame físico e controle de equipamentos. Porém, ainda há o desafio de investir esforços para reconfigurar a prática assistencial de enfermagem, procurando o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos voltados a área da obstetrícia, ademais desempenhar o papel do acolhimento a gestante junto a equipe multiprofissional buscando tratar de forma humanizada e com respaldo científico a patologia apresentada, visando a segurança materna e fetal. Já com a patologia identificada, é necessário a avaliação diária da proteinúria, condição que se acima do normal caracteriza a Eclâmpsia e a Síndrome de Hellp. **Conclusão:** No que refere-se ao tema exposto, o papel do enfermeiro frente as emergências hipertensivas gestacionais deve ser desempenhado com autonomia, além de atuar com conhecimento científico identificando possíveis fatores de risco e realizando orientações sobre os cuidados durante a gestação.

Palavras-chave: Assistência. Gestantes. Emergência.

Área Temática: Emergências obstétricas e ginecológicas.